

SONHO X REALIDADE

alguns seres são capazes de apalpar seus sonhos

CORREIO DA PESTE

cuarentena no Brasil se estende por mais de mil anos

FAKE DREAMS

saudades de uma balada, né, minha filha?

O DESPERTAR DA MATÉRIA

como um inseto no âmbar me senti engolfado

SONHO 14/10

era preciso que eu sonhasse grande

VOCÊ É DO TIPO QUE NÃO CONSEGUE SONHAR?

tente primeiro dormir



onírico

O primeiro jornal oniropolítico do Brasil

edição n.º 1 - Porto Alegre, junho de 2021

AINDA SONHAR
deixe sua imaginação vagar pelos rastros lacunares da existência onírica

O ONÍRICO MANIFESTA
porque os sonhos merecem um espaço nos noticiários

ACORDOU ASSIM QUE MORREU PICADA POR LAGARTO DURANTE LIVE EM SONHO:

“foi a coisa mais assustadora e maravilhosa que já me ocorreu”

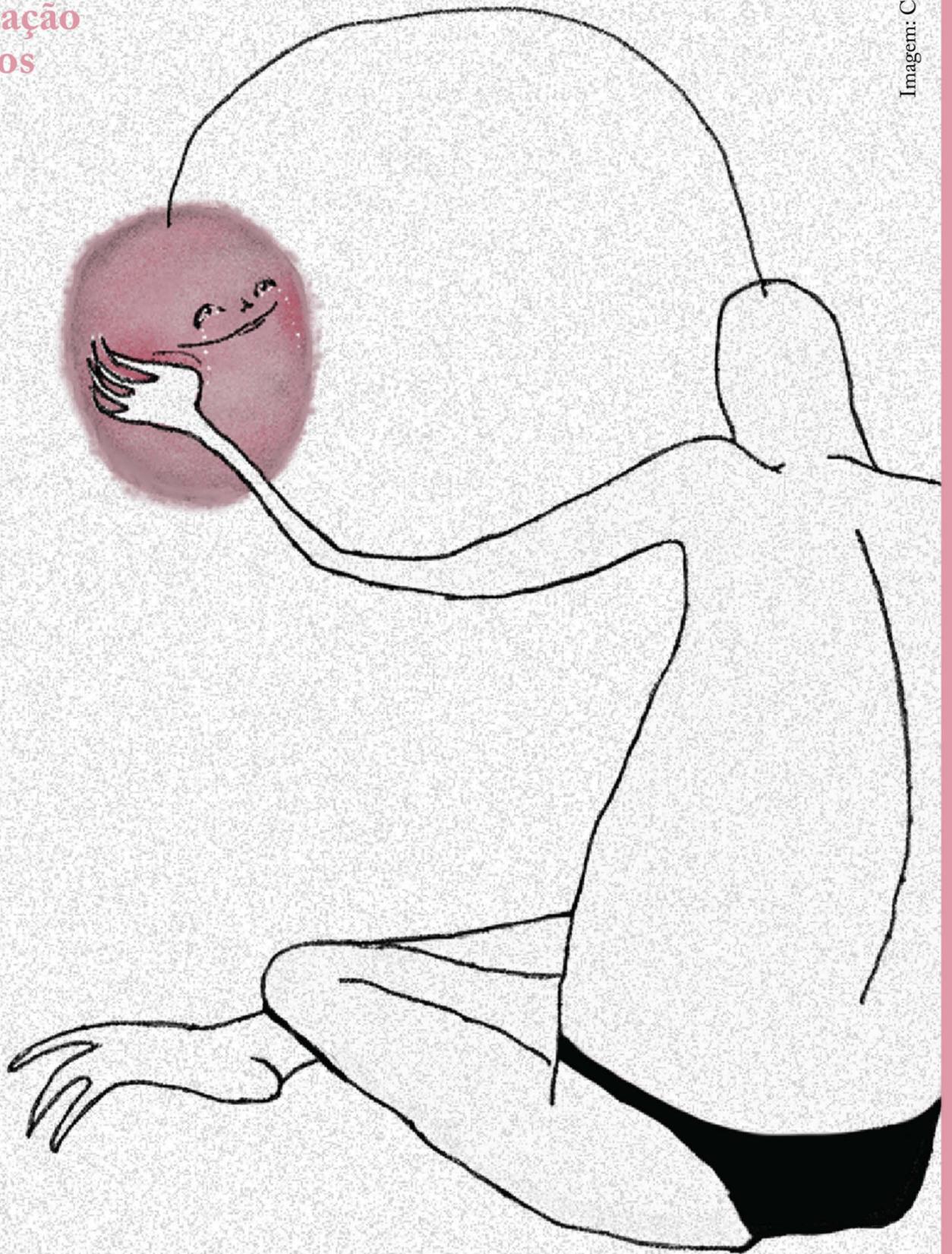


Imagem: Caroline Sant'anna

DEU PRA TI, 2020

SONHAM NESTA EDIÇÃO



CAMILA ALEXANDRINI

Repórter Fake Dreams, professora e fazedora de ações na Fora da Asa. E-mail: camilalexandrini@gmail.com



CAROLINE SANT'ANNA

Autora de Anzol Onírico (obra de capa)*. Artista visual em formação pelo Instituto de Artes da UFRGS. Instagram: @carolinesantnna



CHRISTINE GRYSCHKE

Colunista e artista convidada. Psicóloga, escritora, mestranda em Psicologia Social e Institucional (UFRGS) e Escrita Criativa (PUCRS). Autora de recomece, agora sem cigarro (ed. Urutau, 2019). Instagram: @externopessoal



& MIGRACIELO

Colunista na seção "Sonhos ao Vento", escritor, tradutor e editor. Mestre em literatura comparada pela UFRGS. Na internet: www.migracielo.net



FÁBIO DAL MOLIN

Colunista no Onírico, Psicanalista, Morphonauta e professor da FURG. Na internet: https://morphonautas.blogspot.com/



JANA MORAIS

Repórter Fake Dreams, Assistente Social e escritora. E-mail: janariot@gmail.com



JOANA BURD

Autora do "Muro Hackeado", artista visual, docente e pesquisadora. Doutoranda na Facultad de Bellas Artes, Universidad de Barcelona. E-mail: joanabburd@gmail.com



JULIA D'AVILA

Colaboradora do Onírico, 6 anos, estudante do 1º ano.



LAURA PUJOL

Editora do Onírico, psicoterapeuta e doutoranda em Psicologia Social e Institucional (UFRGS). Instagram: @laurapujol



LUCIANO BEDIN DA COSTA

Editor do Onírico e professor da UFRGS. E-mail: bedin.costa@gmail.com



RAQUEL GUERREIRO

Repórter na seção Fake Dreams, psicóloga clínica e doutoranda em psicologia social pela UFRGS. E-mail: quelpapel@hotmail.com



RICARDO KROEFF

Co-autor das Cruzadinhas, multiartista, autor do livro Idioma de Um Só, mestre em Letras - Escrita Criativa pela Pucrs. Diretor do filme Agora Eu Era. E-mail: ricardokroeff@gmail.com



ROMPPANTES

Grupo anônimo autor das imagens "O Onírico Manifesta".



SOLANGE GONÇALVES

Colunista no Onírico, artista, ativista, militante da luta antimanicomial, sobrevivente dos escombros manicomial e labirintos psiquiátricos. E-mail: solangegl2017@gmail.com

PROJETOS APOIADOS

Gala Brechó e Upcycling: projeto de autoria de Camila Lee. Busca otimizar recursos de moda e valorizar roupa de segunda mão com foco na sustentabilidade e reuso de insumos já existentes de um acervo de figurino de panos de costura. Site do projeto: www.usegala.com.br

Xícaras do Cotidiano: projeto associado à bolsa PIBIC UFRGS; criado pela artista Bianca Baruffi. Consiste na representação pela pintura de natureza morta, e

no pensamento teórico sobre o objeto e sua cotidianidade. Para participar é só enviar uma foto da sua xícara preferida para o @art.beebee no instagram.

Cartografias para pensar a pesquisa é o projeto de tese da doutoranda Bruna Battistelli e que tem como objetivo pensar processos metodológicos e inventivos na psicologia. Uma aposta na escrita de cartas para acionar políticas de pesquisa feministas. Se gosta de pensar so-

bre pesquisa, metodologia e escrita, escreva uma carta e mande para brunabattistelli@gmail.com

Sonhos enviados: grupo "Ficar com a Imagem" - Guilherme dos Anjos, Paula Jobim, Leticia Schreiner, Arlanda Wisniewski, Diego Buchholz, Eduardo dos Santos, Kayê Reichow, Larissa Neubarth.

Relatos, imagens, olhares atentos & outros agradecimentos -

Pâmela Nunes, Loo Dalla Costa, Amanda Capellari, Amanda Strózak, Eduardo Lanius, Michele Zgiet, Herman Bessler, Guilherme Ziggy, Juliane Farina, Sara Guerra, Giovana Echeverria, Luis Artur Costa, Sandra de Deus e Grupo Políticas do Texto.

***Anzol Onírico** - Existe um ponto de luz, quase como um reflexo de si, como isca em anzol, para fora do que o corpo abriga. É ali que tudo acontece.

SOBRE NÓS

O Onírico Jornal é uma publicação periódica de cunho artístico e cultural. Parte do programa de pesquisa de doutorado de Laura Barcellos Pujol de Souza junto ao Grupo de Pesquisa Políticas do Texto (PPG Psicologia Social e Institucional de UFRGS). Trata-se de um Projeto de Extensão vinculado à UFRGS e que tem orientação do Prof. Luciano Bedin da Costa.

Editores
Laura Pujol
e **Luciano Bedin da Costa**

Assessoria editorial
Everton Cardoso

Projeto Gráfico,
Editoração e Tratamento
de imagens
Carolina Nobre

Equipe técnica
Luísa Copetti e Paula Hartz

O Onírico Jornal apoia a autonomia da extensão na gestão universitária. O Onírico Jornal apoia artistas e produções localizadas no Brasil.

O Onírico Jornal é uma publicação independente e as opiniões aqui trazidas não correspondem necessariamente ao pensamento da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

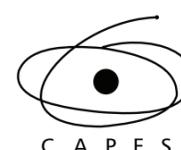
Contato
ooniricojornal@gmail.com

Encontre-nos no Instagram e Twitter: **@ooniricojornal**

Esta edição teve apoio financeiro do PPG-PSI UFRGS e da Pró-Reitoria de Extensão (UFRGS). O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

UFRGS
PROEXT
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PPGPSI
UFRGS



HIGIENE DO SONHO

VOCÊ É DO TIPO QUE NÃO CONSEGUE SONHAR?

Por Luciano Bedin

Algumas reflexões para pensar melhor sobre isso.

#1 Tente primeiro dormir. Se você simplesmente coloca a cabeça no travesseiro e dorme, agradeça. Se você usa algum remédio ou indutor de sono, não se culpe. Se você é do tipo que “não dorme” procure não acreditar nisso pois se você está viva é porque você dorme.

#2 Recuse o mito de que todo mundo precisa de 8 horas de sono. Isso só cria um mundo de autoculpados por dormir de menos ou demais.

#3 Não se sinta menos interessante quando alguém lhe relatar sonhos incríveis. Todo mundo sonha, inclusive você. Acontece que nem todo mundo lembra dos seus sonhos.

#4 Crie seu próprio ritual. Tenha um caderninho ao lado da cama com uma caneta macia (evite o lápis pois à meia luz será difícil acompanhar

o está escrevendo, sendo provável que não entenda sua própria letra ao acordar de manhã).

#5 Se você acordar no meio da noite com sono e lembrar do sonho, não pegue o lápis e o caderninho (tente sempre como opção 1 voltar a dormir). Se estiver com dificuldade para voltar a dormir, aí sim anote seu sonho.

#6 Não há fórmulas para anotação dos sonhos. Algumas sonhadoras são mais descritivas, anotando os detalhes das cenas e das personagens. Outras são mais sintéticas, limitando-se a registrar palavras ou pequenas frases. Há ainda as sonhadoras do tipo poético, que preferem fazer algum desenho, esquema ou ilustração. Você mesma irá descobrir a melhor forma de fazer as suas próprias anotações.

#7 Assim que você acordar para valer, se der vontade (ou se

tiver tempo) vá ao seu caderninho para registrar qualquer imagem, cena, palavra ou associação que lhe venha à cabeça. Pode ser interessante colocar a data em que o sonho foi sonhado, assim como algum acontecimento que possa tê-lo influenciado. Isto pode ser material para sua terapia pessoal ou tentativa de autodescobrimento.

#8 Está provado que anotar os seus sonhos e dedicar um tempo para ler estas anotações pode ajudar a lembrá-los com mais facilidade. Lembrar dos sonhos é um hábito que você pode incorporar na sua vida, assim como faz com as listas de supermercado e com os compromissos na agenda.

#9 Não esqueça de que um sonho é sempre um sonho. O fato de você lembrar ou não dos seus sonhos não faz de você uma pessoa melhor ou pior. A questão é o que você faz com o que você sonha.



SONHOS X REALIDADE

por Sol, artista, ativista, militante da luta antimanicomial, sobrevivente dos escombros manicomiais e labirintos psiquiátricos

Com certeza nossos sonhos podem fazer parte da realidade, já nossa realidade jamais adentrará no habitat dos sonhos. Os sonhos em nosso planeta podem se apresentar de várias formas. Inclusive alguns seres são capazes de apalparem seus sonhos enquanto outra parcela da população jamais poderá imaginar como será sonhar, quem dirá apalpar sonhos. Permitam-me falar também daquela parcela de seres que tampouco imaginam existir certos sonhos.

Mas eu, Sol, sou um ser afortunado. Capaz de realizar meus próprios sonhos, e, porque não, realizar sonhos de outros. Mas um de meus maiores sonhos só poderei realizar, além da minha, com a sua ajuda. Pois esse sonho só poderá ser desfrutado ou saboreado pela sociedade se nos despojarmos de nossa própria arrogância e prepotência.

Se cada um de nós parar de se importar apenas com o próprio ego e conseguir pensar verdadeiramente um pouquinho em seu próximo. Daí sim, seremos capazes de sonharmos juntos um mundo onde cada um poderá semear o seu sonho.

Hoje e amanhã, antes do escurecer eterno, colher a realidade outrora semeada através de... sonhos.

21.11.2020

SONHOS DE CRIANÇAS

FESTA DE YOUTUBER TERMINA COM PASSARINHOS FAZENDO COCÔ NA CABEÇA DE TODO MUNDO

Júlia D'Avila da Costa, 6 anos

O meu sonho foi assim. Eu estava lá no shopping, bati palmas e fui para casa de minha youtuber favorita. Aí eu fui lá, encontrei ela e fiquei muito feliz. Ela estava fazendo um vídeo para a série “Jovens Bruxas”. Quando ela estava gravando o vídeo eu vi que atrás dela era tudo efeito. Quando percebi que era ela, dei um grito tão alto que todo mundo da cidade ouviu e foi lá. A gente tava fazendo uma festa,

e todo mundo gostava dela, e estava fazendo tum-ti-tum-ti-tum-ti-tum. Era uma festa enorme mas ninguém sabia que era Halloween. Quando souberam, voltaram para suas casas e colocaram uma roupa de Halloween. E todo mundo voltou para a festa e ficou feliz. A gente ficou cantando e falando e dormimos a noite inteira. E de repente a gente acordou. Estava tudo escuro e a gente perguntou “vamos brin-

car de esconde-esconde?”. E aí uma pessoa disse: “não, tá muito escuro!”. E depois apareceu uma borboleta muito grande e todo mundo tomou um susto. E daí apareceu um passarinho, na realidade apareceram muitos passarinhos que fizeram cocô na cabeça de todo mundo. E todo mundo riu um da cara do outro. Tava muito engraçado o meu sonho.

SONHOS AO VENTO

O SONHO E AS ROCHAS

por & Migracielo

O sonho: malícia, semântica ou sugestão? Deserto longo, terra arrasada e límpida conformando a passagem do cortejo solitário, exageradamente íntimo da criatura-cápsula. Como estar preso num quadro: protagonista que ora participa das descobertas de ostras enteradas nessa imensidão amarela de areia (e, preso no quadro, o que fará com a cor indefinível da pérola?) e

ora só observa as tintas em exposição, preso ainda assim ao próprio museu.

O sonho: digestão do mar ou afogamento. Aurora ou imaginação. Combinação de conhecidos com estranhos formando o autorretrato de quem se atreve a sonhar. De quem se arrisca a lembrar desse resgate: a língua acordada apodrecendo aos poucos a cena etérea, às vezes estafante, às vezes musical. Premonição? Como o conteúdo de gavetas pela primeira vez abertas no tórax. Como o conteúdo estatutuário, invisível, que contém cada bloco de pedra crua. Mas a que olhos e a que preço?

Sonho-escultor trabalhando a matéria possante-presente dos corpos de pedra, legítima defesa de uma voz mineral pequenina que embala em miríades atômicas a indiferença

e a hipocrisia latentes durante a vigília das rochas. Abstrato ou figurativo? Cabeça de flores ou de papelão? Roupa pendurada no cabide do sono—roupa de festa, vestido de bolinhas, gravata borboleta e batom vermelho. Pensando bem, a nudez completa do esqueleto de Hamlet no escuro iluminado desses gestos inabituais das mãos e dos pés. A verdade nua das mãos e dos pés.

Canibalismo autômato da boca rendida pela fala desarticulada, entrega satisfeita a essa retirada excêntrica dos afazeres dos outros. O espelho dos outros. Esperança? Sonho-segredo das cores expandidas no despertar mudo, em preto-e-branco, desde o ritmo servil do humano mercantilismo intrínseco. Velocidade ordinária e sem nuances dos dias sem sonhar...

*Procura-se
parceiras/os para
trocas de cartas.*

*Requisito: sonhar uma
universidade mais diversa,
acolhedora e cuidadosa.
Para maiores detalhes fale
com a Bruna pelo
brunabattistelli@gmail.com*